



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

ANO 20.º

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1976

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

AVENÇA

N.º 1029

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 4500

VOTAR NAS AUTARQUIAS DEFENDENDO A CONSTITUIÇÃO

NA cartilha política popular, lê-se à boca cheia a palavra autarquia, com a mesma sofreguidão com que outras palavras passaram de roldão pela porta que os Capitães abriram na madrugada de 25 de Abril de 1974, contra os que a trancavam guardando nos seus compêndios de nevoeiro a *autarkeia* que os gregos criaram e experimentaram.

A morfologia não foi enriquecida, mas sim as gentes que a partir da data dos acontecimentos de Abril não haviam tido a suprema liberdade de escutar no seu alfabetismo, ou de tomar conhecimento da leitura primária (e nem só), as palavras faladas dos portugueses forçosa-

mente mudos ou as palavras escritas pelos *coriféus da subversão*.

A escolástica usada com toda a conveniência e astúcia dos usurpadores morfológicos, terá de dar lugar a uma clareza proveitosa, a favor das pessoas.

Os homens e mulheres, trabalhadores da terra alentejana, aprenderam a palavra Reforma Agrária, praticando de imediato e consolidando a mesma reforma.

Os operários em difíceis transe do funcionalismo das

empresas em que laboram, aprenderam a palavra Gestão.

A população empunha um voto, sequiosa, elege à Constituinte, de onde fecunda a sua Constituição, indiferente aos fatigados de 50 anos a trancar portas à democracia, à autarquia, ao socialismo; sentados, não têm forças para impedir que na Assembleia da República entre pelo vigor de uma nação nova a Constituição Portuguesa.

Agora, para a defesa da nossa Constituição e nos artigos nela prescritos, as autar-

por Teodomiro Neto

quias locais são uma salvaguarda desses princípios fundamentais:

Artigo 237.º: 1 — A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais.

2 — As autarquias locais são pessoas colectivas territoriais, dotadas de órgãos repre-

(Conclui na 4.ª página)

ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS

NO domingo, vão realizar-se, de acordo com a Constituição, as eleições para os órgãos das Autarquias Locais.

Que são Autarquias Locais? São entidades através das quais se exerce o poder local. A Constituição estabelece que esse poder actua nas freguesias e nos Municípios, com a participação de todos os que aí vivem.

E quais são os órgãos das Autarquias que nos permitirão tratar e resolver os assuntos que interessam directamente à nossa comunidade?

São eles: a Assembleia de Freguesia (que elege e fiscaliza a Junta de Freguesia); a Assembleia

Municipal (que fiscaliza a acção da Câmara Municipal) e a Câmara Municipal (que administra a vida do Município).

E quais são as principais atribuições e composição das Autarquias Locais, ou seja, dos órgãos que vamos eleger?

Nas próximas eleições vamos eleger, preenchendo boletins de voto em papel branco: a Assembleia de Freguesia. As suas principais atribuições são: a eleição por voto secreto dos vogais da Junta de Freguesia, acompanhamento e fiscalização da actividade da Junta de Freguesia e a aprovação dos planos de actividade da Junta de Freguesia.

Deve no entanto acrescentar-se que nas freguesias com menos de 300 eleitores, não será eleita a Assembleia de Freguesia, que será substituída pelo plenário dos cidadãos da freguesia.

A eleição da Assembleia de Freguesia poderão concorrer, além dos partidos, grupos de cidadãos eleitores.

Consoante a votação atribuída a cada lista assim será formada a Assembleia.

O cidadão que ocupar o 1.º lugar na lista mais votada, será o presidente da Junta de Freguesia.

(Conclui na 3.ª página)

É PRECISO ACTUAR E DEPRESSA

O POVO trabalhador português começa a estar inquieto. É revoltado. Contra as injustiças. Contra as violências. Contra as arbitrariedades. Contra a insegurança. Nas fábricas, como nas oficinas. Nos lugares de trabalho, como nos dos estudos.

Sente-se que a direita reacçãoária arreganha a denteada. E vai ensaiando, sem máscara nem receio, aqui e ali, a melhor maneira de morder. De ferrar os dentes na carne dos que defendem honesta e devotadamente a Democracia.

Os trabalhadores, regra geral, amam a Liberdade. E a tranquilidade. E também o trabalho. Ter trabalho, poder através dele ganhar o pão de cada dia, é o desejo dos que produzem. Dos que são a

por A. Vicente Campinas

alavanca da produção das riquezas do País. Dos que são a pedra e a cal, o ferro e o cimento, o suor e o sangue da construção da riqueza em Portugal.

Mas o povo trabalhador está intranquilo. Justamente inquieto. É revoltado. Revoltado contra tantas violências que se têm cometido. E que continuam a cometer-se. Violências praticadas pela parte de um patronato, ganancioso e reacçãoário. Mas, também, pela parte da polícia — a polícia de segurança, que devia, acima de tudo o mais, servir para defender os que produzem a riqueza do País, e nunca para carregar sobre os trabalhadores, violentá-los e agredi-los!

É o caso verificado recentemente nas Confecções Maconde, Lda., de Braga, que se junta a numerosos outros que nos últimos meses se têm desenrolado: intervenção das forças da P. S. P. e sempre contra os trabalhadores! Jamais contra os fomentadores das injustiças e das violências, os responsáveis pelos conflitos entre explorados e explo-

(Conclui na 4.ª página)

Sessão de cinema formativo em Vila Real de Santo António

HOJE, às 21,30 horas, na Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António decorrerá a última sessão de cinema formativo deste ano, promovida pelo Núcleo de Educação dos Bombeiros.

Serão exibidos filmes sobre a obra dos pintores Rembrandt e Van Gogh e do escultor Carel Visser, bem como sobre a cidade de Amsterdão, cedidos pela Embaixada da Holanda em Lisboa.

A entrada é livre.

A PROPÓSITO DE CERTOS ESCRITOS POLÍTICOS E NÃO SÓ

NOTA DE ABERTURA

por Neto Gomes

Eu poderia transformar este escrito, num conto ou num poema, que é afinal o que muita gente faz neste *Jornal do Algarve*, quando receia dizer de frente as realidades mentirosas. Medo, porquê?

Então, a luta que nos embala não se chama Socialismo em liberdade, onde cada um de nós tem lugar, trabalho, liberdade, casa, assistência, educação, reforma... e jamais certo e misterioso medo? E depois lá surgem os escribas das meias palavras, em conto ou poe-

ma, nos tais contos de vez em quando.

Temos que ser frontais, mas verdadeiros, e para tal não é necessário tornarmo-nos agressivos e naturalmente mentirosos. Temos que ser puros, sem que nos perguntem: Quem te pagou para escreveres assim?

É importante que cada um tenha profundo conhecimento, de que a imprensa regional e o *Jornal do Algarve*, têm grande importância na transformação do povo, numa educação sadia e jamais fantasiosa.

PRIMEIRA PARTE

Poderia lembrar aqui alguns nomes, que defendem verdadeiramente a continuidade de uma imprensa regional objectiva e em defesa dos explorados de todos os tempos, mas as pessoas mais ligadas ao jornal, sabem de quem se trata e a quem nos referimos, embora muitos estejam ausentes. Gente que nasceu pobre ou rica, mas amiga da verdade. Gente que nasceu com um certo dom, que nada tem a ver com o Dom Pedro ou Dom X, e muito menos com um tal Dom Carlos, lembrem-se?

É verdade que quando se começa a escrever para jornais, nomeadamente ao nível de imprensa regional (pois escrever «lá para cima» é mais difícil), tem de se dar tudo por tudo para continuarmos, ou então tentar conhecer alguém, que nos «ajude», que faça o que não somos capazes, num sistema anti-popular.

Esta situação acontece muitas vezes ao nível desta imprensa, e esta colaboração está a mais, numa luta definida, e num país de muletas onde é necessário colocar pernas.

SEGUNDA PARTE

Isto vem a propósito dos escritos que ultimamente venho lendo e

(Conclui na 3.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

DENTRO E FORA DO PAÍS

A RAIZ latina dos idiomas português e espanhol facilita de certo modo a aproximação das gentes que os utilizam e em quem, por vezes, fica a impressão de ser mais fácil conviver nos países em que tais línguas se fala do que noutros de mais arrezada e difícil expressão.

Assim temos que nos fins de semana, ou feriados, se gera, por exemplo, nas fronteiras luso-espanholas, um alegre e descontraído intercâmbio de pessoas que obriga quase sempre as autoridades aduaneiras portuguesas a permanecer alerta contra os eventuais abusos e traficâncias a que muita gente se sente tentada.

É digno de ponderação, neste aspecto, o facto de, enquanto os «nuestros hermanos» que cá vêm se mostram ponderados e comedidos, muitos dos portugueses que lá vão, parece entrarem num «el dorado», em que o que interessa é

Pequenos e médios empresários de pesca associaram-se em Portimão

POS a publicação dos respectivos estatutos, procedeu-se em 19 do mês findo à tomada de posse dos corpos administrativos da Associação de Empresas de Pesca do Algarve, com sede em Portimão.

Esta firma é formada por pequenos e médios empresários algarvios da pesca da sardinha e artesanal.

Pequenos e médios empresários de pesca associaram-se em Portimão

POS a publicação dos respectivos estatutos, procedeu-se em 19 do mês findo à tomada de posse dos corpos administrativos da Associação de Empresas de Pesca do Algarve, com sede em Portimão.

Esta firma é formada por pequenos e médios empresários algarvios da pesca da sardinha e artesanal.

QUEM DEFENDE A EXTINÇÃO DAS CAIXAS AGRÍCOLAS?

AS Caixas Agrícolas são, temos dito e repetido, a melhor fonte de crédito para os agricultores, e, talvez por isso, resistiram a 48 anos de regime fascista, servindo com eficiência pequenos, médios e grandes produtores, estes, em me-

Fábrica de confecções em Portimão

ESTÁ prevista a entrada em laboração em Março ou Abril do próximo ano, de uma nova unidade fabril de confecções, que vem sendo construída no sítio da Pedra Mourinha, arredores de Portimão.

O ALGARVE E A UNIVERSIDADE

A IMPRENSA regional algarvia continua, e muito bem, a dar grande relevo à desejada Universidade para o Algarve.

Acho que devemos insistir, para que ela seja uma realidade, em breve.

A Universidade que se vier a construir no Algarve, só tem um local onde deve ser colocada. Esta é uma opinião pessoal, que considero lógica e válida: Silves.

A cidade de Silves, é a mais pequena do Algarve, e pouco se tem desenvolvido. Por isso, e dado o seu passado histórico, era importante que se lhe oferecesse um pouco mais de progresso. Nela, actualmente, existem escolas industrial e comercial e ciclo preparatório. Com a instalação da Universidade, daríamos mais um pouco de progresso à pequena cidade.

Faro, a capital, é hoje cidade em pleno desenvolvimento. Portanto não me parece de colocar a Universidade em Faro, só porque é a capital. Para mais, fica muito além do meio da Província. Portimão, também para se desenvolver não necessita da Universidade, aliás, até fica bastante próxima de Sil-

por Joaquim S. Piscarreta

nor número, porque, regra-geral, dispunham de capitais próprios.

Obra dos homens da primeira República, bem ficaria aos pioneiros do 25 de Abril acarinhá-la e rejuvenescê-la, mas os políticos de ocasião que então se instalaram nas posições de comando, entenderam criar um crédito de emergência com juros mais baixos que os das Caixas Agrícolas, visando de certo enfraquecer estas.

Não consta que o crédito tenha resultado proveitoso, e talvez por isso os financiamentos às Caixas Agrícolas já estão sendo feitos de forma a que estas possam praticar a taxa do crédito de emergência. Entretanto, surge o Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, onde

(Conclui na 4.ª página)



Curioso aspecto da cidade de Silves recolhido das proximidades do rio Arade

por Domingos Pereira

As restantes cidades, como Lagos e Tavira, ficam nos extremos da Província, não se afigurando propícias as deslocações para quem frequentasse a Universidade em qualquer das duas.

(Conclui na 3.ª página)

PROVEITOSO DEBATE DE CONCEITOS NUMA PALESTRA SOBRE ARTES PLÁSTICAS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A PALESTRA-colóquio sobre «A evolução das artes plásticas» promovida na última sexta-feira pelo Núcleo de Educação Popular dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, resultou em agradável troca de impressões em que os palestrantes, artistas plásticos prof. Rui Martins e Benjamin Viegas, se revezaram na informação e no esclarecimento aos assistentes. Fez-se o primeiro entender também através dos esboços que, a giz, ia fixando numa ardósia, a tornarem bastante mais acessíveis os diversos temas que lhe serviam de análise, o que, aliado à experiência e conhecimento evidenciados por ambos os intervenientes, transformou aquilo que poderia resultar num trabalho um tanto árido e frio, num serão formativo com muitos motivos de interesse.

Pretendeu-se essencialmente levar ao conhecimento do público al-

guns dos pontos em que o plasticismo como arte, essencialmente assenta e para isso falou-e um pouco dos elementos físicos e psíquicos que nele intervêm, dissertou-se sobre a linha, a tonalidade e a forma e fez-se uma resenha de como poderia haver-se processado o aparecimento do desenho, da pintura, da arquitectura e da escultura.

(Conclui na 3.ª página)

Construção de 120 casas em Santa Luzia (Tavira)

A CÂMARA Municipal de Tavira vai receber do Fundo de Fomento de Habitação, para a construção de 120 fogos em Santa Luzia, uma comparticipação de 28 mil contos.

A mesma Câmara propôs ao secretário do Estado da Habitação e Urbanismo, mediante parecer daquele Fundo de Fomento, as rendas a fixar nos referidos fogos.

À saúde é a maior riqueza

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz filtra, aquece e humedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela boca leva, à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure respirar pelo nariz, e, sentindo dificuldade, consulte imediatamente o especialista.

João Luís E. Penisga

DESPACHANTE OFICIAL

Rua D. Francisco Gomes, 27-1.º Esq. — Telef. 2 61 25

F A R O — ALGARVE — PORTUGAL

CRÓNICA DE FARO



por Marcelino Viegas

...e também há reformados de miséria por aqui...

NUM destes últimos sábados, Faro apresentava inusitado movimento de gente da «terceira idade»: um a um, aos pares, aos magotes, todos rumavam ali para as bandas da Pontinha. É que havia plenário: porque temos reformados na miséria, queremos comprar géneros alimentícios e não o podemos fazer por falta de dinheiro, precisamos de nos vestir e calçar, de viver como gente.

Em Julho de 1974, os pensionistas do Regime Geral da Previdência passaram a receber como pensão mínima 1.650\$00. Em Julho de 1976, a pensão mínima foi aumentada de 350\$00. Medidas insuficientes, sem dúvida; aumentos provisórios, como os governos que os decretaram. Ano e meio depois, o Governo definitivo irá «dar», mais 250\$00... mas entretanto, já se sabe que subirão os preços «daquilo que tiver que subir»...

Problema premente, este, a bater às portas da fome. Mobilizador de centenas e centenas e centenas de reformados que acorreram ao Encontro reivindicativo na Junta Distrital.

Também lá estivemos, auscultando a cara miséria, os olhos da angústia, as rugas da fome. E vimos que o salão foi pequeno para albergar tantos homens e mulheres, mãos calosas e pele escurecida pelo trabalho árduo de dezenas de anos, agora mais abandonados ainda dos favores sociais. Muitos ficaram, atentos, hirtos, no passeio fronteiriço ao edifício, ouvindo e aplaudindo o que se passava lá dentro, onde a exigência maior se ficou pelo coro uníssono de pensão mínima igual ao salário mínimo nacional.

É forçoso que o actual Governo, que já não é provisório, dirija a sua atenção para a situação pungente dos Reformados deste País, lê-se num comunicado da Intersindical então distribuído. Pois é! Que democracia se pretende edificar ou para quem é este «socialismo», quando se promete e tanto se atrasa uma esmola a milhares e milhares de homens e mulheres no fim da vida, necessitados de amparo, de carinho, de saúde?

A verdade manda dizer que também há reformados de miséria por aqui. Até quando?

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL

Consultas com Marcação
Dias: 3.ª, 5.ª e 6.ª das 16
às 19. Rua Reitor Teixeira
Guedes 3-2.º telef. 25 855 —
FARO.



**Estores
Persianas**

Fazem-se e Reparar-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Abolim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,30 horas, Tropicália; 21,05, Momento político; 21,45, «Sandokan», série filmada.

Amanhã, às 14,30 horas, «A bela Mariana», série filmada; 15,50, «Janosik», série filmada; 18,20, Balado «Duo»; 19,15, «Espaço 1999», série filmada; 22,30, Humor, com Nicolau Breyner.

Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «O vingador do Oeste»; amanhã, «Os homens nascem iguais»; domingo, «Helena sim... mas de Troia»; terça-feira, «Chega-lhe, amigo»; quarta-feira, «As francesas e as galvotas»; quinta-feira, «A fúria do dragão».

Em **FARO**, no Cinema Santo An-

Mário Soares no Algarve

Acompanhado de Romero Magalhães e de Soares Louro, esteve dois dias no Algarve, o secretário-geral do PS.

Tendo chegado na manhã de sábado ao aeroporto de Faro, visitou naquele dia Faro, Loulé, Albufeira, Portimão, Alvor, Lagoa, Silves, nomeadamente Faro, Pechão, Estoi e Santa Bárbara de Nexe. No domingo, começou a jornada por uma visita ao mercado de Faro, seguindo depois por S. Brás de Alportel, Santa Catarina, Moncarapacho, Olhão, Fusetta, Tavira, Vila Real de Santo António, Monte Gordo e Cabanas de Tavira.

Boutique Pinóquio

Pronto a vestir para crianças — Rua do Brasil, 39 — Vila Real de Santo António.

Atenção Olhão

Grande Exposição Nocturna

A partir de 9 e até 31 de Dezembro (das 20 às 23 horas) a **Mobilar** apresentará ao público o melhor em **mobiliário e decoração de todo o Sotavento algarvio.**

CONFIRME!

Grande campanha de baixos preços!

Se nos visitar dar-lhe-emos, uma senha numerada que o(a) habilitará gratuitamente a uma mobília de quarto no valor de 18 000\$00 (a sortear pelo Natal).

MOBILAR

Rua 18 de Junho, 87 — Telefone 7 25 05

OLHÃO

AGENDA

tónio, hoje, «A insatisfeita»; amanhã, em matinée, «Aaina»; domingo, em matinée, «Os cinco companheiros» e em soirée, «Madly, a outra mulher»; terça e quarta-feira, «Júlia e os homens»; quinta-feira, «O guarda-costas de Zorro».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Vampira e Columbia»; domingo, «Dentista na cama»; terça-feira, «Bobby»; quarta-feira, Serpico».

Em **LOULE**, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Duelo de punhos»; domingo, «12 indomáveis patifes»; terça-feira, «Sexo a jacto»; quinta-feira, «As golpistas».

Em **PADERNE**, no Cine-Paderense, amanhã, «Na pista da droga de Istambul a Nova York»; domingo, «As cruéis».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «A vida começa aos 20 anos»; amanhã, em matinée, «A caixinha de surpresas» e em soirée, «O pirata»; domingo, «Criado para todo o serviço»; segunda-feira, «O dragão ataca»; terça-feira, «A volta de Billy Jack»; quarta-feira, «A raça dos senhores».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESINES**, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Emmanuelle, a antivergem» e domingo, em matinée, «Os malucos em Espanha» e em soirée, «Emmanuelle a antiver-

gem»; terça-feira, «Assassinos de saias»; quinta-feira, «Sexualmente tua».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Três raparigas para a frente»; amanhã, «Três pistolas contra César»; domingo, em matinée, «As motos do inferno» e em soirée, «Como, quando, com quem?»; terça-feira, «Vigaristas por vocação»; quinta-feira, «A verdade daquela noite».

Em **TAVIRA**, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã e domingo, «Garganta funda»; terça-feira, «Al-

ta tensão em Nova York»; quarta-feira, «Técnica de engate»; quinta-feira, «Trinitá, cow-boy insolente».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Foz, amanhã, «Punhos violentos»; domingo, «O pecado serve-se quente»; terça-feira, «A outra mulher»; quinta-feira, «O assalto dos Dobbermans».

Lotas

De 26 a 30 de Novembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Estrela do Sul	225 150\$00
Audaz	169 500\$00
Amazona	129 500\$00
Brisa	118 900\$00
Arda	99 600\$00
Pérola Algarvia	95 200\$00
N. Sr.ª Piedade	88 400\$00
Nova Clarinha	56 950\$00
Norte	52 500\$00
Cajú	51 900\$00
Princesa do Sul	43 000\$00
Diamante	28 000\$00
Rainha do Sul	26 500\$00
Parisol	18 500\$00
Leste	14 900\$00

Total . . . 1 218 500\$00

Comemorações do 1.º de Dezembro em Paderne

O dia 1.º de Dezembro foi festejado em Paderne, tal como vem acontecendo desde há muitos anos. A Banda da Sociedade Musical e Recreio Popular percorreu as ruas da povoação tocando o hino da Restauração, tendo um grupo de senhoras oferecido na sede da Filarmónica um beberete que serviu de pretexto para confraternização entre os músicos em actividade e os já retirados por razões de idade e de saúde.

O presidente da Comissão Administrativa da Sociedade Musical, Arménio Martins, em nome dos restantes directores, agradeceu a simpática manifestação de amizade e sintetizou toda a longa existência da Banda e o seu papel em prol da cultura e da valorização da terra a que pertence. Revelou ainda os propósitos de se levar a efeito uma pequena festa onde serão homenageados os músicos com mais de 50 e 25 anos de actividade, aos quais serão ofertadas medalhas alusivas ao acto.

José da Silva Medeiros, presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia e da Casa do Povo de Paderne, grande amigo da Banda, manifestou o seu contentamento por ver todos congregados em tal jornada de solidariedade, expressando o muito que Paderne deve à sua Banda.

No final da reunião foram recitados poemas do poeta popular José Diogo, nela presente.

ANIVERSÁRIO DO PADERNENSE CLUBE

A Sociedade Recreativa Paderdense Clube, comemorou o 43.º aniversário da sua fundação, sem grandes manifestações, pois o evento resumiu-se a um baile. Muita gente, algum entusiasmo mas longe, distante mesmo do brilhantismo de idênticas realizações do passado. Um simples acto de presença para que a tradição não morra, e o aguardar de melhores dias para a colectividade, agora que muito se fala do necessário apoio a prestar a estas associações culturais, marcos bem vivos do pouco que vinha sendo feito em prol do associativismo, quando as pessoas, convivendo, se divertiam e se elevavam culturalmente.

Aleluia Martins

ARMAÇÃO DE PÉRA



AGRADECIMENTO
ANTÓNIO PIRES SEQUEIRA LOURENÇO

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de poderem agradecer pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio apresentar a todos os que o acompanharam à sua última morada, bem como aos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pela morte do seu querido extinto, o seu mais profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

PAULO JOAQUIM DE BRITO
Falecido em 5-11-76

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou, de qualquer modo, manifestaram pesar pela sua morte.

Vai ser fundada uma associação de técnicos de contas

Em 5 de Novembro realizou-se uma reunião de técnicos de contas, em Lisboa, com a finalidade de ser fundada uma associação profissional que agrupe os milhares de técnicos existentes no País.

Tal associação terá como objecto a representação da classe em todos os seus interesses profissionais, técnicos e culturais.

Está prevista a nomeação de delegados em todos os distritos e concelhos do território continental e das ilhas.

Na reunião foi nomeada uma comissão de iniciativa para contactar os eventuais interessados, após o que estes serão convocados para ser dada formulação aos estatutos e serem eleitos os corpos dirigentes.

Vende-se

No centro de Vila Nova de Cacela 2 casas, uma de construção recente e outra antiga. Tratar com António Rosa Pereira, Café Conceição, no mesmo local.

Dr. António Belchior

Especialista dos Hospitais
Civis de Lisboa

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTAS:

A partir de Novembro:
R. Vasco da Gama, 63-1.º — Faro
2.ª, 4.ª e 6.ª — às 17 horas

Um comunicado das Associações de Moradores SAAL do Algarve

As Associações de Moradores, SAAL do Algarve, deram uma conferência de imprensa no dia 19 de Novembro/76, às 21 horas, no Círculo Cultural do Algarve, para a qual foram convocados 27 órgãos de informação, estando presentes nove, nomeadamente, R. D. P., «A Capital», «O Diário», «O Diário Popular»; «A Luta», «A Voz do Povo», «Jornal do Algarve», «O Louletano», e «O Parafuso».

A finalidade dessa conferência era uma tomada de posição face ao despacho ministerial de 27 de Novembro/76, que introduz profundas alterações ao processo SAAL.

As Associações de Moradores do Algarve, representadas na sua totalidade por delegados, provaram, através do relato da experiência de cada Associação, as vantagens do processo na sua forma inicial, como processo organizativo de administração e participação geral na escolha e construção, por parte dos utentes das habitações. Mostraram as vantagens da utilização de técnicos que estão junto das populações, podendo a sua actividade ser controlada por elas. Apontaram ainda, como erro, os elementos numéricos fornecidos pelas entidades governamentais, referindo o grave perigo de serem feitas leis sem que os responsáveis apreciem no local a veracidade dos resultados apontados.

Foi referido com insistência o desejo de que os responsáveis pelos erros apontados ao processo SAAL, se deslocassem até junto das Associações de Moradores, para observarem os resultados obtidos.

Afirmaram ainda, os moradores, não quererem perder as vitórias alcançadas através do processo SAAL, apontando como principais entraves à maior eficácia do mesmo, os de carácter burocrático que sistematicamente lhes são postos pelo aparelho de Estado, prejudicando economicamente, o que denota má administração governativa.

Ficou muito clara a posição de força e segurança que adquiriram as populações através deste processo que as mantém participantes na sua totalidade, bem como a decisão firme de não quererem retroceder perante as vitórias alcançadas.

BAILE

O Clube Náutico do Guadiana realiza na sua sede o baile de fim de ano, com o Conjunto Intento, de Lisboa.

Recebem-se propostas para exploração do bar, até ao dia 20 de Dezembro.

Marcam-se mesas na Sede do Clube, telefone 308.

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

Brandymel

Uma especialidade
Um Brandy-Creme aristocrata
De mel centrifugado e frutos destilados
Indústrias Cristina
Portimão

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

gastar pesetas à larga, geralmente em ninharias e fancias que não valem um caracol, ou em artigos que também cá temos, e até mais baratos, mas que se prefere ir comprar ao outro lado, pois isto permite dar-se um ao luxo de ser mais «esperto» que outros.

Têm-se as lusas autoridades da conta da «sangria» que por cá vai quanto à movimentação de pesetas e daí que aproveitassem o 1.º de Dezembro, feriado oficial em Portugal e dia de comércio aberto em Espanha, para, nas diversas fronteiras ao longo do País, conduzirem uma «operação» que permitiu apreender, ao que cremos, al-

guns acrescentados milhões de pesetas.

Decidido o portuguêsinho a evadir-se do torrão natal em dia em que isso lhe era aqui permitido e os espanhóis tinham as portas (do comércio) à sua disposição, impunha-se-lhes obter pesetas para conseguir os seus intentos, o que não era difícil, sabendo-se que em cada zona aduaneira há sempre alguns «negociantes» do ramo, a aproveitarem o encerramento dos bancos para ganhar uns cobres. Enquanto nos serviços fronteiriços, a extensa bicha das pessoas e automóveis se ia lentamente desfazendo, iam as pesetas transitando velozmente, no mercado negro, dos bolsos dos vendedores para as carteiras dos apressados compradores. Até que... entrou a Polícia em acção, e foi o que se sabe.

Não iremos aqui aprofundar os diversos aspectos da compra e venda das divisas, nem as formas que cada um escolhe para governar a sua vida, mas parece-nos que algo poderia e deveria ser feito também no sentido de mentalizar as pessoas sobre o valor e o eventual interesse dos artigos que compram lá fora e aqui poderiam comprar em melhores condições de qualidade e preço.

F. Gomes

Perus

Vendo vivos ou preparados.

Informações e pedidos pelo telef. 55428 (PERA).

Domingos Pereira

Eleições para as autarquias locais

(Conclusão da 1.ª página)

O secretário e o tesoureiro da Junta serão eleitos por voto secreto de entre os restantes membros da Assembleia de Freguesia.

Nas freguesias com mais de 5 000 eleitores haverá mais 2 vogais na Junta, a eleger pela Assembleia por voto secreto.

Nas freguesias com mais de 20 000 eleitores serão eleitos pela Assembleia de Freguesia 4 vogais por voto secreto.

A Assembleia Municipal, é outro órgão que iremos eleger. Mas atenção, só elegeremos uma parte da Assembleia Municipal, pois a outra parte é composta pelos presidentes das Juntas de Freguesia do Município.

O número de membros eleitos será, no mínimo, superior em um ao número dos presidentes das Juntas.

A esta eleição apenas concorrerão partidos políticos. As principais atribuições da Assembleia Municipal são as seguintes: acompanhar e fiscalizar, de um modo geral, a actividade da Câmara, solicitando e recebendo informações sobre os assuntos de interesse para o Município, aprovar os planos de actividade, os orçamentos, o balanço e as contas da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal é o terceiro órgão que vamos eleger. Será com-

posta por um presidente e vereadores em número variável, entre 4 e 16, sendo todos eleitos directamente por nós.

O presidente será o 1.º cidadão da lista mais votada.

A Câmara tem importantes funções, visto que dirigirá a vida do Município, procurando desenvolvê-la e melhorá-la em todos os sentidos.

A esta eleição só concorrerão partidos políticos.

Além dos órgãos já referidos haverá o Conselho Municipal que não vamos eleger. É um órgão consultivo do Município. Dele farão parte as organizações económicas, sociais, culturais e profissionais existentes na área do Município.

Em resumo: cada cidadão eleitor votará escolhendo: uma lista para a Assembleia de Freguesia; outra lista para a Assembleia Municipal e outra lista para a Câmara Municipal.

Compra-se e Vende-se

Sucatas de ferro de qualquer espécie e automóveis e camiões em mau estado.

Tratar com Cirilo Virgílio Fonseca - Campinas de Faro.

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários.
Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.
CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL
Telefone 65230-QUARTEIRA

Proveitoso debate de conceitos numa palestra sobre artes plásticas em Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

Algumas das conclusões a que se chegou, mostraram-nos que a arte começou com o homem e que Rembrandt ou Van Gogh são tão modernos como Picasso; que as pinturas da pré-história já tinham com elas expressões cubistas e abstraccionistas, o que igualmente se notava na arte egípcia de há quatro ou cinco mil anos; que toda a obra de arte evidencia o momento ou época em que foi criada, sendo hoje impossível a alguém pintar como Van Gogh, ou esculpir como o faziam os gregos, quando a suprema harmonia das linhas fazia esquecer, por vezes, a expressão adequada para definir um esforço.

Abordados alguns aspectos da antiga disciplina escolar de «desenho», agora designada por «educação visual», falou-se da necessidade de saber olhar e ver as coisas, tão urgente como a de saber ler e escrever, já que existe arte em muitos dos objectos que no dia a dia

nos rodeiam e a sua percepção irá oferecendo, naturalmente, mais amplos horizontes, aproximando as pessoas e ajudando-as a ultrapassar determinadas barreiras que se lhes opõem na aquisição de conhecimentos.

Foi também referida a influência do cartaz como mensagem de arte e a tremenda força do cinema, como forma de comunicação, apontando-se, quanto à arquitectura de hoje, algumas das suas vantagens e desvantagens, entre as últimas avultando o empenho no lucro, que, conduzindo ao propósito de se tirar o máximo proveito possível de uma determinada área, força os que irão habitá-la a sentirem em extremo a sua pequenez.

Dado o interesse gerado em torno dos diversos temas versados e a impossibilidade, pelo adiantado da hora, de se aprofundarem todos os previstos, ficou assente a realização, num dos próximos meses, de nova palestra-cozóquio subordinada a idêntica temática.

A próxima palestra programada pelo Núcleo dos Bombeiros, última deste ano, será em 17 deste mês, proferida pelo prof. Caldeira Romão, sob o tema «Do desporto que temos ao desporto que queremos».

Compra-se

Propriedade agrícola no concelho de Castro Marim, com água.

Resposta a Graciano Relógio, Apartado n.º 1 - Monte Gordo.

O Algarve e a Universidade

(Conclusão da 1.ª página)

Considero Silves o ponto ideal para a implantação da Universidade. Se verificarmos a distância de Faro a Sagres e de Faro a Vila Real de Santo António, vê-se que está mais próxima de Vila Real de Santo António. Ora, isto não acontece com Silves, apesar das distâncias não serem iguais, pois Vila Real de Santo António fica também bastante longe de Silves. Tendo porém em conta o atrás dito, deveria ajudar-se Silves a ser cidade mais desenvolvida, e esta era a hipótese. Se algum dia se lembrarem de construir a Universidade no Algarve, oxalá escolham a histórica cidade de Silves, pois na verdade bem o merece.

Domingos Pereira

NORTUR/PM-TURISMO

- * passaportes · vistos · viagens
- * voos charter · cruzeiros · excursões
- * reservas de hotéis · apartamentos e vilas
- * bilhetes de avião · comboio e camioneta
- * aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR

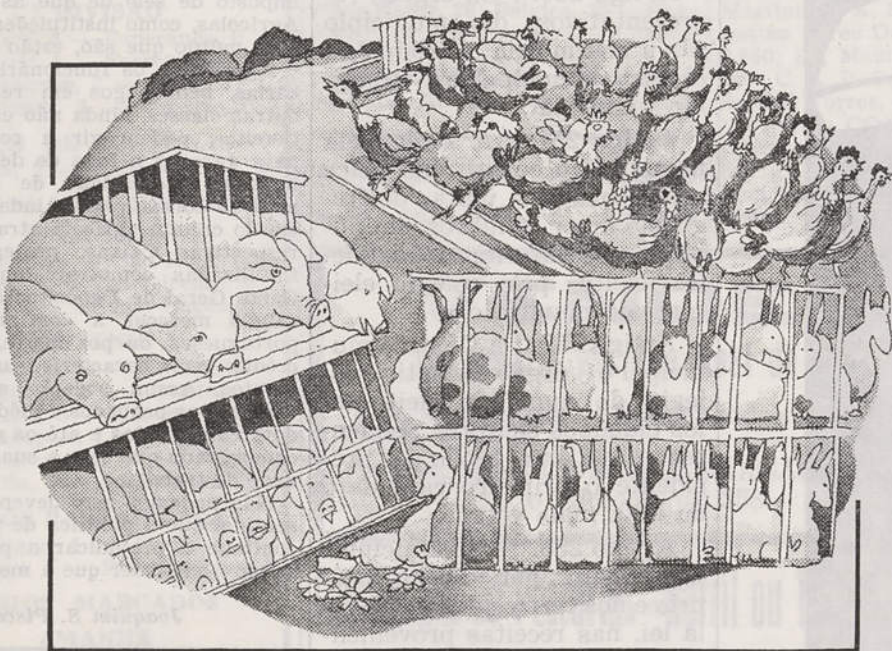
FARO - R. Cons. Bivar 43 - Tel. 22908 25303
LOULÉ - Praça da Republica 24 - 26 - Tel. 62375
PORTO - R. José Falcão 82 - Telef. 310533

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril - Lotes 9 e 10 r/c B.
Telefone 2 33 98 - Portimão
Consultas a partir das 17 h.

Qual o valor da sua iniciativa para a economia do país?

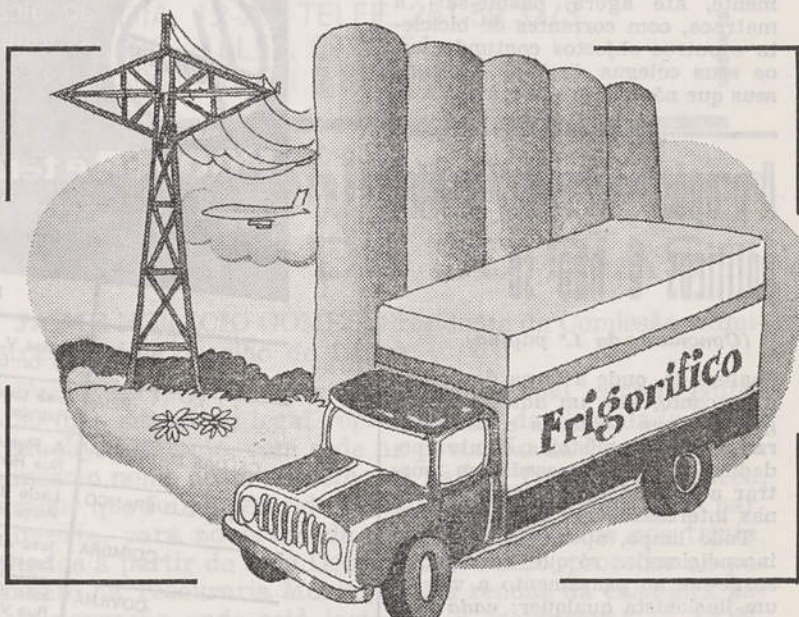


se o seu campo é a agricultura e a pecuária

Você é um pequeno ou médio agricultor e interessa-se por técnicas modernas de produção. Está interessado no desenvolvimento de regiões atrasadas e no progresso do país.

Dá-lhe o melhor do seu esforço. Sabe que temos de deixar de importar o que comemos.

Por isso, vamos apoiá-lo na resolução dos seus problemas económicos.



se se ocupa de transportes, armazenagem ou serviços

Os sectores de distribuição de bens e a prestação de serviços dão um contributo indispensável ao crescimento da riqueza do país. Transportar, armazenar, frigorificar, fazer chegar em tempo oportuno os bens produzidos ao consumidor, permite a expansão da economia.

Também o poder criativo, os desejos de renovação, a originalidade dos seus projectos são bens tão preciosos para si como para o país.

Você que tem os pés assentes na terra e os olhos virados para o futuro, verá que os nossos serviços estão ao serviço da sua iniciativa.

se a sua actividade é a industria

A indústria é, essencialmente, um motor do progresso económico que deverá atingir todas as regiões do país.

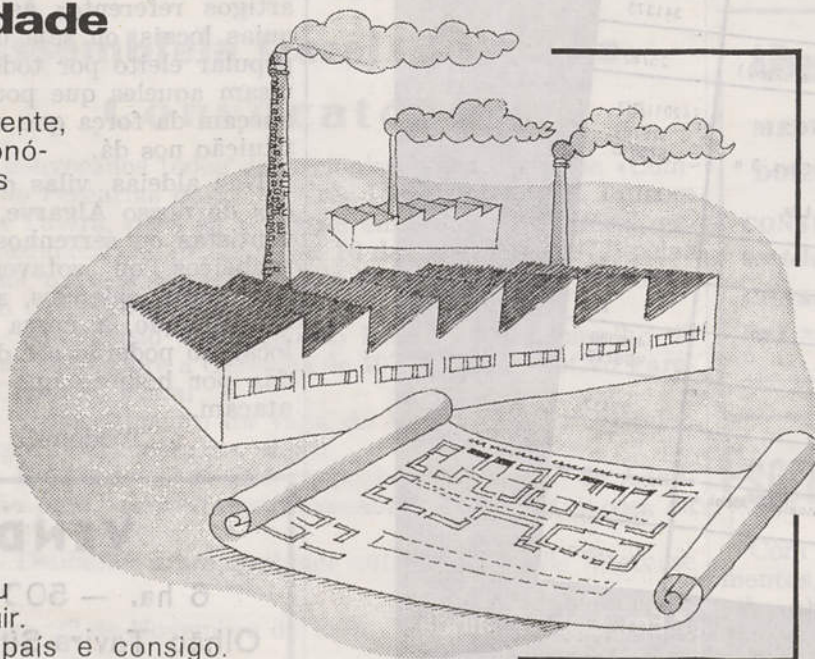
E um motor da criação de mais empregos e de elevados rendimentos do trabalho.

Produzindo mais e melhor poderemos exportar o que dispensarmos e importar o que mais necessitamos.

A indústria será assim motor do equilíbrio da balança de pagamentos.

A iniciativa privada tem o seu lugar na sociedade a construir.

Vamos colaborar com o país e consigo.



Banco de Fomento Nacional

Para a economia de todos, as economias de cada um!

Sede: Lisboa - Rua Mouzinho da Silveira, 26.

Delegações: Aveiro · Beja · Braga · Bragança · Castelo Branco · Coimbra · Évora · Faro · Funchal · Guarda · Leiria · Ponta Delgada · Portalegre · Porto · Santarém · Setúbal · Viana do Castelo · Vila Real · Viseu

PIZÕES

A marca que marca pela sua qualidade, a aguardente de medronho velha, e a mais conhecida e acreditada no País.

Indústrias Cristina
Portimão

E' preciso actuar, e depressa

(Conclusão da 1.ª página)

radores, ou seja, contra os patrões gananciosos das fábricas e das oficinas. Nem, tão pouco, contra os caciques e certos capatazes, ligados aos seus «donos» como cães de guarda cegos pela obediência, muitas vezes pagos a peso de ouro! E, outras vezes, engodados com (falsas) promessas de grossas fatias de favores, que a impreparação política e cívica ajuda a cimentar e a proliferar, neste País em efervescência democrática na procura do seu rumo ao Socialismo!

O povo trabalhador tem sérios motivos para estar preocupado. Os produtores da riqueza deste País de Abril, cujos responsáveis pelo seu justo (e dramático?) destino parece não se aperceberem dos perigos que, aberta ou encapotadamente, se acumulam sobre a nossa jovem Democracia, sentem que se está deixando resvalar demasiadamente para uma situação perigosa. Situação que, embora difícil, ainda pode ser dominada. Que ainda pode ser contida, pois ainda se está muito a tempo de impedir que se caia no abismo de irremediáveis e imprevisíveis consequências!

É que a verdade é bem clara, transparente como a água límpida: por um lado, a P. S. P. carrega sobre os trabalhadores em greve, aqui e ali. Trabalhadores que defendem, com toda a justiça que a própria Constituição da República lhes outorga, o seu direito ao pão e ao trabalho. Por outro lado, permite-se que proliferem e se alarguem actividades de organizações reaccionárias e para-fascistas, agora sem a necessidade de usarem a máscara de «democracia em liberdade». Agora, agem claramente, à luz do dia. Com seus fins bem definidos e escalonados. Com seus objectivos planeados para breve e longo prazo. Sob o patrocínio e a orientação de certos partidos políticos, clara e «democraticamente» da direita. Partidos que defendem os grossos interesses dos ricos e dos senhores todos poderosos. E que, para defenderem os interesses dos ricos, têm, forçosa e logicamente, de triturarem os interesses dos pobres. Dos pobres que compõem a classe trabalhadora, a grande maioria dos desprotegidos, em Portugal.

Por outro lado, estudantes fascistas e neo-nazis do Liceu António Nobre, do Porto, atacam (impunemente, até agora, pasme-se!) à matraca, com correntes de bicicleta e outros objectos contundentes, os seus colegas de liceu. Colegas seus que não bebem da mesma fonte

A propósito de certos escritos políticos e não só

(Conclusão da 1.ª página)

analizando, onde a força do poema e do conto, são um autêntico rasgar de boas vontades e verdadeiras peças jornalísticas. Gente verdadeiramente interessada em mostrar a sua falsa habilidade e apenas interessada em colaborar.

Tudo limpo, apenas colaboração incondicional... só que, de repente, surge-me ao pensamento a voz de um ilusionista qualquer: *nada nesta manga...*

A verdade, a longa verdade, é que o *Jornal do Algarve*, arquivando nos seus «dossiers» grandes páginas na luta para a transformação do povo desta «terra», dá a rápida necessidade de acertarmos as agulhas, para que possamos reviver o outro *Jornal do Algarve* de um José Barão que infelizmente não conheci.

TERCEIRA PARTE

Os meses vão passando e com eles o apodrecer de certos frutos da revolução, pois a máquina tinha 48 anos, era de fabrico estrangeiro e com assistência técnica paga a peso de ouro... E num repente o fascismo se levanta e escreve nesta imprensa regional e neste *Jornal do Algarve*, em poesia ou em conto.

NOTA FINAL

É urgente e necessária a participação da gente que eu conheço e que parece afastada (alguns), para derrubarmos finalmente, apenas com a nossa presença, aqueles que fazem deste jornal o seu ponto de partida e meta. Que fazem deste jornal o seu verdadeiro refúgio.

Uma ideia: E se marcássemos uma data para nos encontrarmos e discutirmos, em defesa desta imprensa e deste jornal? Aguardo instruções.

Neto Gomes

Presença algarvia num certame na Suíça

Na «Aida-1976», que decorreu no Hotel Continental, em Genebra, com a presença de 500 personalidades ligadas à gestão de empresas, especialistas na economia de alimentação e produtos de consumo de 17 países tomaram parte activamente nas diversas secções de trabalho.

O tema dos trabalhos, «À volta do supermercado dos anos 80» era de vital interesse para quantos se dedicam à gestão e administração de empresas ligadas à distribuição de produtos alimentares de grande consumo. A permuta de experiências concretizada nas intervenções, permitiu apontar caminhos no sentido de se encontrarem nos supermercados do futuro melhores condições de atracção por parte do público, produtividade e naturalmente maior rentabilidade.

Portugal esteve representado no certame pelo sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, SARL, de São Bartolomeu de Messines, na qualidade de vice-presidente da direcção da Associação Nacional dos Armazenistas, Importadores e Exportadores de Frutas e presidente do conselho fiscal da Associação de Distribuidores de Produtos Alimentares.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

mo de seus progenitores, que enriqueceram à sombra da exploração sanguínea dos Hitlers, dos Salazares, dos Francos e dos Caetanos.

O fascismo teve a sua época, em Portugal. O tempo do fascismo passou, no nosso País. Não o deixemos ressuscitar! E o dever das autoridades presentemente responsáveis pelos destinos de Portugal. E também o dever de todos os antifascistas portugueses, estejam filiados em que partido estiverem. Na reforçada e necessária união dos antifascistas portugueses, está a vitória da democracia em Portugal.

A. Vicente Campinas

PARA O SEU NATAL...

Recomendamos «Bebidas de Qualidade BORGES»

Aguardentes

Brandies

Espumantes Naturais

Vinhos de Mesa (Trovador e Gatão)

Vinhos do Porto

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO ALGARVE:

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

Telefones 6 20 02, 6 24 21 e 6 26 55 - SEDE EM LOULÉ

FILIAIS:

Telefones: Lagos 6 21 25; Loulé 6 20 02; Portimão 2 46 40

Uma empresa ao serviço do comércio e Indústria Hoteleira do Algarve

Votar nas Autarquias defendendo a Constituição

(Conclusão da 1.ª página)

representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Artigo 240.º: 1 — As autarquias locais têm património e finanças próprias.

2 — O regime das finanças locais será estabelecido por lei

e visará a justa repartição de recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correcção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau.

3 — As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.

Artigo 245.º: Os órgãos representativos da freguesia são a assembleia de freguesia e a junta de freguesia.

Artigo 250.º: Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal, a câmara municipal e o conselho municipal.

Artigo 251.º: A assembleia municipal é constituída pelos presidentes das juntas de freguesia e por membros, em número não inferior ao daqueles, eleitos pelo colégio eleitoral do município.

Artigo 252.º: A Câmara municipal é o órgão executivo colegial do município, eleito pelos cidadãos eleitores residentes na sua área, tendo por presidente o primeiro candidato da lista mais votada.

Artigo 255.º: Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas provenientes dos impostos directos.

As transcrições de alguns artigos referentes às autarquias locais, ou seja o poder popular eleito por todos nós, visam aqueles que pouco conhecem da força que a Constituição nos dá.

Nas aldeias, vilas ou cidades do nosso Algarve, barlaventistas ou serrenhos, montanheiros ou sotaventistas, marítimos, cidadãos, a nossa Constituição, a nossa gestão local, só poderão ser defendidas por homens que as não atacam.

Teodomiro Neto

Quem defende a extinção das Caixas Agrícolas?

(Conclusão da 1.ª página)

abundam funcionários com ordenados «chorudos», que, vendo Caixas Agrícolas com situações deficitárias, defendem a extinção das Caixas existentes no Continente e Ilhas, quando em boa razão deveriam defender a sua ampliação de forma a que em todas as sedes de concelho os agricultores contassem com uma, pois as direcções já têm instruções para facilitar créditos desde que os peticionários sejam pessoas de reconhecido mérito e dediquem a sua actividade a explorações agrícolas.

Os bancos comerciais nunca serviram para proteger os agricultores, pelas amortizações a curto prazo e elevadas taxas de juros que praticam, acrescidas de encargos e imposto de selo de que as Caixas Agrícolas, como instituições de auxílio mútuo que são, estão isentas.

Agora que os funcionários bancários, bem pagos em relação a outras classes, ainda não estão satisfeitos, podem vir a contribuir para agravar a taxa de descontos, havendo necessidade de encaminhar as coisas, para a independência do crédito agrícola através das respectivas Caixas, protegidas e fiscalizadas como até aqui pela Caixa Geral de Depósitos que tem sabido merecer a confiança dos portugueses, ou por instituição de crédito com características semelhantes. Assim poderão servir a contento os pequenos e médios produtores agrícolas e até os grandes, comprovada que seja a sua capacidade de trabalho.

Não podemos nem devemos consentir que a política de partidos continue a prejudicar a produção dando a entender que a melhora.

Joaquim S. Piscarreta


Vende-se

Prédio de dois pisos na Tr. da Fonte, 10 e 12. Área coberta cerca 50 m. q. Quintal 9 m. q. Propostas: Rua Dr. Ataíde de Oliveira, 47 — Faro.

Arrenda-se


Mercearia com n.º de portas 10, 9, 8, 7 — posto de pão, taberna e casa de pasto. Largo do Cano — Tavira.

Tratar com José Pereira Rodrigues — Telef. 22235.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA HOOVER

Assistência Técnica Hoover — rapidez e eficiência ao alcance de **TODAS** as utilizadoras Hoover.



HOOVER é tempo livre!

MORADAS	TELEFONES
AVEIRO Carlos V. Tavares Av. Dr. Lourenço Peixinho, 77	23426
BEIA José Lourenço Anjos, Lda. Rua dos Açoutados, 39	22229
CALDAS DA RAINHA A. Flores, Lda. Rua Heróis da Grande Guerra, 104	23011/2/3
CASTELO BRANCO Lúcio Ribeiro Costa, Filhos, Lda. Praça do Rei D. José, 3-5	125
COIMBRA José Almeida Gomes Espadaneira - Coimbra (Instalações provisórias)	27923
COVILHÃ João dos Santos Luis Rua Visconde da Coriscada, 88	23057/8
ELVAS Fonseca & Irmão, Lda. Rua de Olivença, 19	338
FARO Uverlar - Rep. Electrotécnicas, Lda. Rua de Portugal, 14-A	22834
FIGUEIRA DA FOZ Electro Gás Minerva Rua da República, 105 a 107	25252
GUARDA Carlos Alberto Pina Louro Rua da Fraternidade, 23	341373
GUIMARAES Faria & Faria, Lda. Av. D. João IV, 1596	25782
LEIRIA José Sousa Domingues Estrada de Santiago, 126 - Marrazes - Leiria (Inst. Prov.)	742011/2/3
* LISBOA Elmex - Comércio de Imp. e Exp. Lda. Praça Prof. Santos Andreia, 16-A	575781
Revoel - Assistência Electrodómica, Lda. Venda de Peças e Recuperação - R. Rebelo da Silva, 3 a 7	575813
Officinas - Travessa dos Pasteleiros, 22 a 24	531731
Uverex - Rep. de Material Electrodómico, Lda. Rua Sociedade Farmacéutica, 40-A	5
MIRANDA DO DOURO Guilherme & Preto, Lda. Rua da Misericórdia	73
MONCORVO Agostinho de Almeida Rua Tomás Ribeiro	498089
PORTO A. E. T. - Assistência Electrotécnica, Lda. Rua do Zambze, 207	496717
SANTAREM Figueiredo & Pires, Lda. Rua Capelo e Ivens, 6	22412
SANTIAGO DO CACEM José Mário da Silva Rua Engenheiro Costa Serrão, 18	
TOMAR Frimaq Reparadora de Valdemar da Conceição Alcobia Rua Alexandre Herculano, 82	
VISEU Electro Cardoso, Lda. Largo Major Monteiro Leite, 70	25006

* Em Lisboa, ainda.

HOOVER ELÉCTRICA PORTUGUESA, Lda.
RUA D ESTEFÂNIA, 90-A • TELEFONE 53 68 21 • LISBOA 1

VENDE-SE HORTA

6 ha. — 500 laranjeiras, junto Estação de Olhão-Tavira-Sítio Alfundanga.

Trata: M. Graça Passo - Fuseta.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

Em domingo de chuva, viveu-se mais uma jornada dos Nacionais da II e III Divisões. A despeito da chuva, houve «sol de esperança» para duas das três formações algarvias, postadas em má posição classificativa. O Esperança de Lagos afirmou a valia da «chicotada psicológica», já que a turma, agora orientada pelo veterano e esforçado Afonso, averbou significativa vitória sobre o Oriental. Por três tentos sem resposta, os lacobrigenses conquistaram dois pontos preciosos para a fuga à «lanterna vermelha». Também o Farense venceu e com pleno mérito. Dois despromovidos da Divisão Maior da época transacta travaram uma boa partida. Merecido o êxito do onze de Faro, não apenas por um maior sentido ofensivo como também pela coesão revelada no sector recuado e sobretudo pela valia com que o seu meio-terreno se houve.

O Olhanense sofreu pesada punição do Odivelhas. Quatro tentos sem resposta foram o balanço final do prélio. Após um começo interessante, os visitantes jamais se voltaram a encontrar.

A jornada de amanhã tem o aliciente de colocar frente a frente duas turmas algarvias. Com efeito, o Olhanense-Esperança oferece, nas actuais circunstâncias, um interesse muito próprio. Difícil a deslocação do Farense a Marvila, para defrontar o «lanterna vermelha».

Na III Divisão, derrota foi o dominador comum para as quatro formações algarvias. Nem o facto de jogar em casa foi suficiente para levar o Quarteirense à vitória. Mais distante está o Silves do comando e inquietante são as posições do Lusitano e do Torralta. Será de recuperação a jornada de amanhã? O factor «casa» nos prélios Lusitano-Amora, Torralta-Rosarense e Silves-Paio Pires pode ser influente. Sem grandes possibilidades de êxito o Quarteirense na sua deslocação ao Barreiro para defrontar o Lusitano.

Retoma amanhã a sua marcha a Divisão Maior. Jogo grande em Portimão com a visita do Benfica que, por certo, atrairá enorme assistência ao alindado recinto barlaventino. Os algarvios estão necessitados de pontuar e moralizados pelo êxito sobre o Atlético, na Tapadinha. O Benfica (cinco pontos já distante do Sporting) não quer perder mais terreno. Daqui que o

Secção de João Leal

jogo Portimonense-Benfica seja, por todas as razões, um grande cartaz.

TAÇA DE PORTUGAL

Assinalado êxito do Portimonense ao ir a Lisboa afastar da prova o Atlético. Equipas da mesma Divisão e do mesmo Campeonato, tiveram que recorrer ao prolongamento. Aí prevaleceu a maior pujança física e colectiva dos algarvios, que obtiveram merecido triunfo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

PORTUGAL-ÁUSTRIA (JUNIORES) EM FARO?

É provável que o encontro internacional Portugal-Austria, a contar para o Europeu de Juniores e a jogar em Faro em Março de 1977, se dispute no Estádio Municipal de São Luís, em Faro. Inteiramente justa a pretensão dos dirigentes da nossa Associação de Futebol, que manifestaram este desejo ao organismo federativo.

TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL?

Consta que está a ser estudada a possibilidade de realização de um torneio internacional de futebol, no próximo ano no Algarve, a exemplo dos torneios de Verão que tanta popularidade criaram em Espanha. O torneio, a disputar com a participação de quatro equipas será jogado, caso a ideia vingue, no campo da Torralta.

FUTEBOL PARTICULAR

No dia 1 de Dezembro houve vários jogos dos campeonatos distritais e particulares. Estes possibilitaram a rodagem das equipas e a obtenção de fundos. Assim, em Olhão, no encontro correspondente à 2.ª mão da Taça Amizade, o Farense venceu o Olhanense por 2-1. No prélio fez a estreia pelo Olhanense o sul-americano Luís Carlos.

BASQUETEBOL

Nas últimas jornadas dos campeonatos nacionais de basquetebol, verificaram-se os seguintes resultados: II Divisão, Feminino: Hóquei de Sintra, falta de comparação-Olhanense, vitória; Masculino: Olhanense, 74 — Estrelas de Alvalade, 72. III Divisão: Física de Torres, 79 — Os Olhanenses, 73; Desportivo da Graça, 105 — Farense, 67; Desportivo da Graça, 68 — Os Olhanenses, 89; Física de Torres, 75 — Farense, 65.

ANDEBOL

CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL EM FARO

Suscitou grande interesse a disputa da fase final (5.º ao 8.º lugar) da Zona C, do Campeonato do Mundo de Andebol de Sete que ocorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, com a presença de muito público. Excelentes jornadas de propagação da modalidade tiveram um enquadramento magnífico na presença de centenas de jovens. Os resultados foram: Luxemburgo, 18 — Bélgica, 15; Inglaterra, 17 — Ilhas Faroé, 28; Bélgica, 25 — Ilhas Faroé, 24; Inglaterra, 6 — Luxemburgo, 26.

A classificação final ficou assim ordenada no que concerne à fase

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve

da série C disputada em Faro: 5.º, Luxemburgo; 6.º, Bélgica; 7.º, Ilhas Faroé; 8.º, Inglaterra.

ATLETISMO

Trabalha-se na Associação de Atletismo de Faro na organização do Grande Prémio dos Reis, uma das clássicas do pedestrianismo algarvio que será corrida na noite de 8 de Janeiro ao longo das principais artérias da capital algarvia. A competição que é destinada a juniores e seniores (6 000 metros), é precedida do Mini-Prémio, para iniciados e juvenis, na extensão de 3 000 metros.

VELA

I CONVÍVIO DE VELA DO NATAL EM OLHÃO

Realiza-se no próximo dia 19, na ria Formosa, em Olhão, uma regata vélica aberta a todas as classes, excepto cruzeiros e meios cruzeiros, com o apoio da Federação Portuguesa de Vela e da Delegação de Faro da Direcção-Geral dos Desportos.

As inscrições poderão ser feitas até uma hora antes da largada, que será dada às 10,15 horas, nas instalações do Grupo Naval de Olhão.

PESCA DESPORTIVA

Terminou o 14.º Campeonato de Pesca Inter-sócios promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e que teve quatro jornadas no molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão. Registou a participação de 62 concorrentes, classificando-se nos primeiros lugares: 1.º, Luís Manuel Pereira, 10375 pontos; 2.º, Celestino Martins, 9105; 3.º, Manuel Rodrigues Martins, 7740; 4.º, António Felício Nunes, 7000; 5.º, Eduardo Pedada Guela, 6930.

BASQUETEBOL

São os seguintes os jogos marcados para este fim de semana:

Amanhã, Juvenis: Os Bonjoanenses-Portimonense (16 h.); domingo, Juvenis: Imortal-Os Olhanenses (9,30 h.); Juniores: Olhanense-Faro e Benfica (9,30 h.) e Os Olhanenses-Farense (11 horas). Iniciados: Faro e Benfica-Os Bonjoanenses (9,30 h.), Imortal-Os Olhanenses e Farense-Olhanense (ambos às 11 horas).

Pesca desportiva em Vila Real de Santo António

No molhe da barra do Guadiana, decorreu o último concurso de pesca desportiva da época, organizado pela Secção de Pesca Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, o qual teve a seguinte classificação:

1.º, Carlos Benjamim L. Carvalho, C. N. G. 6 255 pontos; 2.º, Eduardo Pedada Guela, C. A. P. O., 6 250; 3.º, Gavino da Palma Mascarenhas, C. N. G., 5 525; 4.º, Feliciano Norberto Guerreiro, C. A. P. O., 3 475; taças Clube Náutico do Guadiana; 5.º, Mário José Militão, C. N. G., 3 275, jarro Whisky Teacher's; 6.º, Celestino Cândido Martins, C. A. P. O., 3 050; 7.º, Celestino Peres Domingues, C. N. G., 2 550; 8.º, Manuel Rodrigues Martins, C. A. P. O., 2 300; 9.º, Armando José Torres, C. A. P. O., 2 175.

Vitorino Carralves, C. A. P. O., capturou o maior exemplar, com 540 gramas, sendo premiado com uma taça Clube Náutico do Guadiana.

COMPRAR NOS NOSSOS AGENTES É FAZER UMA COMPRA GARANTIDA



UTILIZAR A ASSISTÊNCIA MIELE

E' PROLONGAR A GARANTIA DA SUA COMPRA

SÓ O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DA MIELE PORTUGUESA ASSEGURA AOS UTILIZADORES DAS MÁQUINAS MIELE UM APOIO EFICAZ E RÁPIDO:

- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS COMPETENTES
- ASSISTÊNCIA RÁPIDA EM QUALQUER PARTE DO PAÍS
- SÓ PEÇAS LEGÍTIMAS
- REPARAÇÕES, DENTRO E FORA DO PERÍODO DE GARANTIA (AS PEÇAS COLOCADAS PELA ASSISTÊNCIA MIELE TÊM UM PERÍODO ESPECIAL DE GARANTIA).

QUEREMOS QUE OS UTILIZADORES DE MATERIAL MIELE CONTINUEM SATISFEITOS COM A AQUISIÇÃO FEITA.

Miele

SEGURANÇA NA VENDA, SEGURANÇA NO PÓS-VENDA

MIELE PORTUGUESA, LDA.

LISBOA — RUA REINALDO FERREIRA, 31-A/C

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SACAVÉM — RUA ESTADO DA ÍNDIA, 12-A — TELEF. 251 59 32/3

PORTO — RUA CAMPO ALEGRE, 636 — TELEF. 69 30 64

FARO — RUA ABOIM ASCENÇÃO, 66 — TELEF. 2 37 73

MARCA 76

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Farense, 2 — CUF, 0
Esperança, 3 — Oriental, 0
Odivelhas, 4 — Olhanense, 0

III DIVISÃO

Moura, 2 — Lusitano, 0
Reguengos, 1 — Torralta, 0
Quarteirense, 0 — Caparica, 2
Amora, 1 — Silves, 0

JUNIORES

I DIVISÃO

Atlético, 6 — Esperança, 0
São Luís, 1 — Ferreirense, 0
Olhanense, 3 — CUF, 0
Belenenses, 3 — Farense, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Atlético, 2 — Portimonense, 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS INICIADOS

Farense, 0 — São Luís, 1
Fuseta, 2 — Quarteirense, 0
Silves, 2 — Amador Lagos, 0

JUVENIS

Olhanense, 2 — Farense, 2
Sambrazense, 3 — Lusitano, 1
São Luís, 3 — Tavirense, 1
Moncarapac., 1 — Fuseta, 1
Quarteirense, 2 — Lagoa, 6
Torralta, 1 — A. de Lagos, 1

JOGOS PARTICULARES

Olhanense, 1 — Farense, 2
Esperança, 1 — Portimonense, 3

JOGOS MARCADOS

AMANHÃ

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Portimonense-Benfica

II DIVISÃO

Olhanense-Esperança
Oriental-Farense

III DIVISÃO

Lusitano-Amora
Torralta-Rosarense
Luso-Quarteirense
Silves-Paio Pires

JUNIORES

I DIVISÃO

Farense-Atlético
Esperança-Setúbal
CUF-São Luís
Benfica-Olhanense

Compra-se ou toma-se de trespasse

Pequeno restaurante, snack-bar ou café. De preferência entre Lagos e Albufeira.

Resposta com informações ao n.º 922/76 deste jornal.

VENDE-SE

Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.

Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone, n.º 358.

Companhia de Pescarias «Barril ou Três Irmãos», S. A. R. L.

Capital social: 4000 c.

Sede em Tavira

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

São convocados todos os Accionistas da Sociedade «Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos», S. A. R. L., com sede em Tavira, para se reunirem em Assembleia Geral, em sessão ordinária, no próximo dia 10 de Janeiro de 1977, pelas dez horas, na sede social Rua José Pires Padinha n.º 8, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Apreciação e votação do Relatório do Conselho de Administração sobre a Gerência de 1976 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Preenchimento da vaga do Presidente do Conselho Fiscal que se encontra em aberto;
- 3 — Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para aproveitamento económico das instalações da Sociedade;
- 4 — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse social.

Tavira, 22 de Novembro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Maj. José de Castro Sousa

Oportunidade

Motivos de saúde trespassamos grande loja no centro da vila de Loulé, boa clientela. Aceitam-se ofertas. Dirigir a M. G. Cachola — Telef. 62783.

Reveillon 1976/1977

NA QUINTA DAS PALMEIRAS LAGOS

Divirta-se na passagem de fim de ano com boa ceia e bela música para dançar.

Na Quinta das Palmeiras, com excelente decoração, onde se servem lanches de casamento e banquetes. Telef. 63328 — Lagos.

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTEMAO

Escritório em Olhão

Com três amplos compartimentos, situado no centro da vila, aluga-se, de preferência para consultório médico, advogado ou escritório comercial. Tratar pelo telefone 72047 — Olhão.

Câmara Municipal de Lagos ÉDITOS DE 30 DIAS

JAIME HORÁCIO GOMES, Presidente da Comissão Administrativa do Concelho de Lagos:

Faz saber que, por esta Câmara Municipal, correm éditos de 30 dias citando o legal representante da Sociedade Byers & Beachy, Limitada, com sede na povoação da Luz, freguesia do mesmo nome deste concelho de Lagos, Timothy Macqueen, morador que foi na referida povoação, e hoje ausente em parte incerta, para no prazo de oito dias imediatos aos trinta, contados a partir de 2 de Dezembro próximo, proceder ao pagamento na Tesouraria Municipal das rendas da casa sita naquela povoação onde está instalado o restaurante «A CONCHA», que até à presente data se elevam a sete mil e quinhentos escudos, respeitante aos meses de Setembro, Outubro e Novembro do corrente ano, sob pena de resolução do respectivo contrato de arrendamento.

E eu, José Vieira Cabrita, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Lagos, 22 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jaime Horácio Gomes

Cine-Teatro Silvense, S. A. R. L.

Convocação

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos e para efeitos da alínea b) do artigo 22.º dos Estatutos desta Sociedade, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir-se no dia 13 de Dezembro, pelas 22 horas, na sua sede em Silves, com o fim de:

ELEGER OS CORPOS GERENTES PARA O BIENIO DE 1977/1978

Se por falta de número legal de Accionistas ou de representação de Capital, se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 27 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Silves, 2 de Dezembro de 1976

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Dr. João Rocha Cardoso

BRISAS do GUADIANA

QUEM MELHOR PODERÁ RECEBER, DURANTE TRÊS ANOS, O ENCARGO DE PUGNAR PELOS INTERESSES DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

QUANDO sair o próximo número do Jornal do Algarve, já serão conhecidos os resultados das eleições para as Autarquias Locais em Vila Real de Santo António.

Nestes últimos dias têm os partidos esgrimido a sua estratégia, prestando esclarecimentos e fazendo deslocar os candidatos aos diversos lugares do concelho, onde expõem, a par do ideário político, as linhas de acção que poderão orientá-los. Fora disto, há vida, movimento e sobretudo expectativa, pois hoje ainda ninguém sabe a quem as populações darão os seus votos, a fim de que por elas e pelos respectivos aglomerados urbanos, se venha a fazer quanto possível se torne.

É este, exactamente, o busilís da «nossa» questão: quem, em Vila Real de Santo António, a nível de partidos será capaz de mais e melhor fazer para servir os interesses do concelho? Claro que não iremos aqui pregar a «nossa» doutrina, tentando levar este ou aquele cidadão a votar em determinado grupo. Se assim fizessemos, não seríamos honestos, nem para conosco próprio, nem para os leitores deste jornal. Queremos é apenas chamar a atenção de alguns desses leitores, porventura os ainda indecisos, para o acto concreto em que poderão, no domingo, tomar parte, ao eleger, por três anos, as pessoas sobre cujos ombros recairá a responsabilidade de aliar procurarem e conseguirem fazer pela terra onde vivem com o seu agregado familiar.

Decerto notaram, através das anteriores linhas, que é a palavra «fazer» aquela precisamente a que vimos dando mais relevo. Ela é também, quanto a nós, a que melhor definirá o sentir e o querer das populações em relação aos que no domingo irão merecer o seu voto, a

sua prova de confiança. É preciso que cada um de nós se decida (ou haja decidido) a avaliar os homens que nos oferecem as suas capacidades de trabalho; que cada um de nós possa de facto emitir um juízo o mais aproximado possível, dessas capacidades, para além de quanto nos possa ser prometido, já que prometer é uma coisa e conseguir realizar é outra.

Daqui a razão desta nossa chamada à atenção do leitor: quem, de entre os que vamos eleger para durante três anos trabalharem pelo progresso de Vila Real de Santo António, será mais capaz de, concretamente, algo fazer pela terra onde vivemos?

UMA «GRALHA» INDESEJÁVEL

De vez em quando, aqueles «pássaros» escuros que designamos por «gralhas» e mais não são que erros fugidos aos cuidados da revisão, poisam nesta como noutras colunas do jornal. Na semana anterior assim aconteceu, e onde, nestas «Brisas», saiu: «só porque não havia maternidade na terra onde se nasceu e vive», deveria ter saído: «só porque não havia maternidade na terra onde se cresceu e vive».

De uma forma ou de outra, com erro ou sem erro, continua a sentir-se a falta da maternidade, pelo menos para evitar a numerosas crianças de famílias de Vila Real de Santo António, o terem de ser registadas nos concelhos mais próximos e a algumas, até, o nascerem, durante o percurso, nas ambulâncias dos Bombeiros.

J. M. P.

Troca-se

Casa de residência com 6 divisões, por outra mais pequena, 2 ou 3 assoalhadas em Faro. Trata telef. 72529 — Olhão.

TRIBUNA LIVRE

CRÓNICAS DO DESESPERO A ENERGIA

FALA-SE constantemente da crise de energia. Os órgãos de informação oficiais não se cansam de lançar apelos no sentido da poupança de energia. Será boa a intenção. A poupança é uma solução. Mas não deixa de ser uma solução doente. Porque se não, vejamos (passe o exágero): como se poderá tirar 2X de onde não existe X? Poupar é um adiamento e um engano (também há quem diga que um trabalhador diligente, se souber poupar o ordenado, consegue juntar uns tostões... Pura utopia!, as rendas de casa estão caras, a alimentação, o vestuário, a gasolina, os encargos e os impostos também. Tudo está caro e, no entanto, qualquer bom cidadão, se passar fome ou se andar desconfortavelmente vestido, pode poupar...).

Mas eu diria, antes, que em vez de poupar, melhor seria não desperdiçar. Desperdiçar é destrutivo, tal como poupar não é construtivo.

Partamos, portanto, de uma situação concreta. Portugal, sob o ponto de vista da energia (e em tantos outros campos, infelizmente!), está dependente dos outros países da Europa, e não só. Não temos energia suficiente. Esta é a verdade. E se a Espanha ou a França quiserem, parece que ficamos todos às escuras, de um dia para o outro. Mas eu pergunto: não haverá em Portugal rios com

Contrato turístico com a Dinamarca

QUANDO da sua recente estadia em Copenhague, onde organizou a Semana Gastronómica Portuguesa, o hoteleiro algarvio Fernando Barata firmou um contrato com o operador turístico dinamarquês Stjerne Rejser, para a venda em exclusivo naquele mercado de um voo «charter» com periodicidade semanal e a decorrer entre Abril de 1977 e Abril de 1978. Como elemento de interesse há o facto de o contrato abranger a próxima estação baixa, o que irá garantir uma melhor taxa de ocupação média no Inverno de 1978.

DOIS DEDOS DE CONVERSA

ESTA tarde encontrei um amigo que não via há muito tempo. Sorrimos, apertámos as mãos com vigor e instintivamente orientámos os nossos passos para a entrada do café mais próximo.

Já sentados e com duas bicas na mesa, após aquele constrangimento de silêncio motivado pela ausência de temas comuns de conversa, e antes que caíssemos nas recordações já por mim tantas vezes rebatidas, do passado, ocorreu-me perguntar-lhe:

— Ouve lá, o que é que fazes? Pareceu-me ver-lhe uma agitação no olhar.

— Eu?, bem, estou desempregado... É a profissão mais em voga. Tentei lembrar-me das nossas conversas do tempo da Escola Comercial. Muitas vezes falávamos de projectos, ideias, sonhos que cada um alimentava à sua maneira. O João apregoava então a toda a gente que havia de montar uma agência de publicidade, sua. Só sua, onde ele mandasse, pusesse e dispusesse. E não há muitos anos. Quatro, talvez.

— Pensei que tivesses a agência... — Isso..., onde irá já! — E qual é a tua ideia, agora? Noto-lhe um vago desespero nas mãos, que se enleiam com nervosismo.

— Agora, o que queria era um emprego. Não importa qual. Pára, aprensivo. E logo continua, num tom mais baixo, como que envergonhado:



Berlin Ocidental faz promoção na República Federal da Alemanha e no Mundo com cartazes e selos. Um dos cartazes mais recentes (na foto à esquerda), lançado pelo Departamento de Turismo, é uma bonita composição de elementos da Berlim antiga e da Berlim de hoje. Os selos, à venda desde 16 de Novembro último, mostram o rio Havel com a torre do Grunewald (30 centavos), a cidadela de Berlim-Spandau (40 centavos) e o Jardim Zoológico com a Coluna da Vitória (50 centavos). Estes selos são vendidos apenas nas estações postais de Berlim Ocidental, mas podem ser usados para a franquia postal também na República Federal da Alemanha.

NO MUNDO DA FILATELIA (3)

«MOSTRA» COMEMORATIVA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A «MOSTRA» filatélica promovida em 1 deste mês pela Secção de Filatelia do Núcleo de Educação Popular dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, na sede desta Corporação registou muitos visitantes, entre eles alguns dos vizinhos concelhos de Castro Marim, Tavira, Faro e Olhão, constituindo jornada positiva quanto à iniciação e divulgação da modalidade.

Compunham a «mostra» vinte painéis com numerosas e bem apresentadas séries de selos, envelopes e postais comemorativos portugueses, polacos, ingleses, húngaros, norte-americanos, russos, das antigas colónias, da Libéria, Iemen, Oman, Togo, Tchad, Fújeira, etc.

Um dos painéis era dedicado à recente exposição luso-brasileira Lubrapex, nele figurando selos, blocos, pagelas, postais, envelopes e recortes de jornais. Noutros viam-se cartazes do Museu Nacional dos C. T. T., num deles figurando uma das malas usadas em 1879 pelos distribuidores rurais de correio e no outro a balança pesa-cartas inventada em 1814 por Lourenço de Araújo. A par dos selos clássicos havia muitas séries modernas sobre a conquista do espaço, flora, fauna, desportos, locomotivas, automóveis, navios, escotismo, etc., com grande receptividade nas camadas mais jovens.

No colóquio efectuado na tarde entre filatelistas e público, verificou-se intervenções de alguns coleccionadores vila-realenses, entre eles os srs. Pedro Parreira, Joaquim Valeriano Carepa, Orlando Mória, Joaquim Néné, José Manuel Pereira e Manuel Severino Rodrigues, que historicaram o aparecimento dos selos e o valor da filatelia, como meio de aquisição de conhecimentos, ficando assente a realização de reuniões periódicas, nas manhãs de domingo, para permuta de selos, troca de impressões e consulta de publicações da especialidade, que a Secção de Filatelia dos Bombeiros faculta aos interessados sem quaisquer encargos.

Realizou-se seguidamente uma jornada de iniciação filatélica entre os mais jovens, a quem foram exemplificados os rudimentos do

coleccionismo de selos e entregues selos usados, charneiras e folhas, para que mais facilmente pudessem dar os primeiros passos na filatelia, recebendo também sobrescritos comemorativos da Federação Portuguesa de Filatelia e sendo-lhes marcada novas reuniões para que pudessem continuar os contactos filatélicos. Também os participantes na «mostra» receberam identicos sobrescritos, bem como números da revista da Associação Portuguesa de Filatelia Temática.

Para o êxito da «mostra» e das jornadas subsequentes, contribuíram, pela colaboração oferecida e prontidão com que corresponderam às solicitações que lhes foram dirigidas, não só a Federação Portuguesa de Filatelia e a Associação Portuguesa de Filatelia Temática, como o Museu e a Repartição de Filatelia dos C. T. T.

Os organizadores destas actividades encontram-se empenhados (e para isso não se pouparão a esforços) em motivar os filatelistas, não só vila-realenses como algarvios, para empreendimentos de que possa resultar maior expansão da filatelia, e em propiciar aos mais jovens os meios que lhes facultem plena iniciação no coleccionismo de selos, face aos factores educativo-formativos de que o mesmo se reveste.

NOVOS SELOS PORTUGUESES

Depois do êxito da emissão dedicada à «Portugale-77» têm os C. T. T. nacionais posto a circular séries de mais modesta contextura, entre elas, em 29 de Outubro, a do Centenário da Caixa Geral de Depósitos, com três valores (3\$00, 7\$00 e 15\$00); em 24 de Novembro a alusiva a Águas — Protecção das Zonas Húmidas, no Ciclo de Recursos Naturais, com quatro valores (1\$00, 3\$00, 5\$00 e 10\$00) e a dedicada à Constituição, na Consolidação das Instituições Democráticas, apenas com um valor (3\$00).

Para 13 deste mês anuncia-se outra série, comemorativa do Dia Mundial de Saúde (Prever e Prevenir a Cegueira), formada por três valores (3\$00, 5\$00 e 10\$50).

(A cargo da Secção de Filatelia do Núcleo de Educação Popular da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António).

Actividade partidária em Vila Real de Santo António

COM vista às eleições para as Autarquias Locais, o núcleo do Partido Socialista em Vila Real de Santo António realizou sessões de esclarecimento, em 2 deste mês em Vila Nova de Cacela, em 5 em Monte Gordo, em 7 em Vila Real de Santo António e em 9 no sítio das Hortas.

Por sua vez a Frente Eleitoral Povo Unido efectuou sessões no dia 4, no Bairro do Matadouro e na Manta Rota; em 5, em Aldeia Nova, Corte António Martins, Santa Rita, Buraco, Cevadeiras, Carvoeira e Cacela Velha; em 6, no sítio das Hortas; em 7 em Vila Nova de Cacela; em 8, abrangendo os Bairros das Caixas de Previdência e do Lazareto e em Vila Real de Santo António e em 9 em Monte Gordo.

A sessão do P. S. em Monte Gordo teve a presença do primeiro-ministro Dr. Mário Soares que também passou noutras terras algarvias, tendo, em Vila Real de Santo António, falado a algumas centenas de pessoas, de uma das janelas da delegação daquele partido, após o que seguiu a pé pela Praça Marques de Pombal e Rua Teófilo Braga, em cujo término tomou o automóvel que o levaria a Monte Gordo.

Também o Grupo Dinamizador da Unidade Popular de Vila Real de Santo António realizou vários comícios, nos últimos dias, em diversos locais do concelho, para apresentação dos seus candidatos.

VIDREIRA HORTAS
Rua da Leitaria
VIDROS ESPELHOS
BISELAGEM
— PORTAS DE CORRER —
COLOCAÇÃO EM OBRAS
Orçamentos grátis
NÃO ESQUEÇA

**Educadora Infantil Diplomada
PRECISA-SE**
CONTACTAR: Escola do Magistério Primário de Faro

DACTIL
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
Alvará do MEIC
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- * Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- * Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- * Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO